

## Personalidades digitais

Muitas pessoas encontram satisfação ou consolo diante da realidade virtual, que é mesmo um mundo ilimitado, no qual a tela do computador recria o ser que gostaríamos de manifestar na vida real, como prova de que somos mais capazes, ou como fuga, porque conhecemos bem nossas limitações ou complexos interiorizados. A realidade do dia-a-dia nos impõe limites e nos cobra a perfeição. Nossos valores mais simples e nossos brios não contam na escalada social, já que cada um vale pelo que faz ou pelo que tem. Mas, diante da tela digital o ser humano, por mais mediocre que seja, cresce, se agiganta perante o inimigo que o humilha, pelo tempo que lhe cobra ou pelos caprichos e encantos que o renegam. Diante da tela de vidro, não há obstáculos: o homem pode ser o que quiser ou quem bem entender; e, quando se cansar de perambular ou amar demais nas entrelinhas das vielas digitais, pode simplesmente desligar toda parafernália eletroeletrônica e morrer de desgosto no seu confortável sofá, continuando a odiar sua vidinha monótona e trivial cotidiana, deste mundo sempre igual, de tantas pessoas desiguais, sem superpoderes, sem inúmeros talentos e de muitas faces, que muitas vezes só sabem criticar.

Muitas pessoas, como eu, encontram satisfação ou consolo diante da realidade virtual, na qual a felicidade e o tempo se conjugam, o ser humano se recria, os egos se encontram sem taxar preço e na qual tudo é bom e se faz num mero clicar de botões!

**Autor: Edilson Batista da Cruz**  
(adaptado do original)